

Indicadores de Qualidade da Educação no Brasil

Prof^a Ms. Suelem Lima Benicio

PARTICIPAÇÃO:

8 POLOS UNICEU DA DRE CAMPO LIMPO (POLO CAMPO LIMPO, CANTOS DO AMANHECER, CASA BLANCA, CAPÃO REDONDO, FEITIÇO DA VILA, GUARAPIRANGA, PARAISÓPOLIS E VILA DO SOL).

APOIO:

UniCEU

Universidade nos CEUs
Em parceria com o Governo Federal



Ensino sempre é de qualidade bastante ruim no Brasil, diz Bolsonaro

Durante conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, presidente voltou a questionar a eficácia de máscaras na proteção contra Covid-19

Mayara Oliveira

20/04/2021 16:31, atualizado 20/04/2021 17:32

 Igo Estrela/Metrópoles



Brasil

Idoso é preso suspeito de estuprar neta de 9 anos na Paraíba

Distrito Federal

“LSD Shiva”: PCDF prende traficantes com alucinógeno superpotente

Televisão

No Encontro, Mahmoud avalia participação em No Limite: “Fui passear”

Brasil

SC: sumiço de vacinas da Covid ocorreu por desorganização, diz polícia

Música

A vida após o cancelamento: Karol Conká tem melhor estreia com Dilúvio

A TARDE

Economia

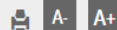
Notícias > Economia

Seg, 10/05/2021 às 06:03

"A educação no Brasil vai num ritmo lento demais", afirma Claudia Costin

Osvaldo Lyra

Tags entrevista claudia costin educacao



OUTRAS NOTÍCIAS



12/05/2021

Trabalhadores nascidos em setembro podem sacar auxílio emergencial

12/05/2021

Enapter prepara AEM multicore para lançamento em 2022

12/05/2021

Café Julius Meinl compensa "a ocasião mais perdida" do ano com a campanha "Say Hello" ("Diga Olá")

EDUCAÇÃO



cel.lep SINCE 1947

O Cel.Lep vem aprimorando o Inglês em escolas de todo o Brasil com excelência e inovação. Venha transformar o Inglês na grade de sua escola também.



Home > Políticas Públicas > PNE: educação brasileira evolui lentamente

POLÍTICAS PÚBLICAS

PNE: educação brasileira evolui lentamente

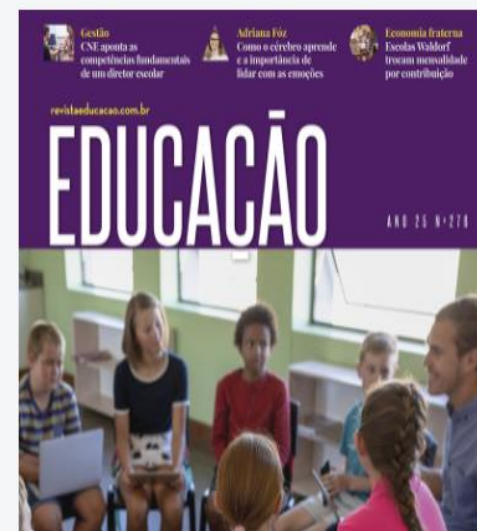
Plano Nacional de Educação, que orienta a educação brasileira, caminha com alguns avanços importantes, mas ainda há muito trabalho a ser feito até 2024

LUCIANA ALVAREZ, 27 DE ABRIL DE 2021

 Compartilhar  Tweetar  Compartilhar 

[[Matéria de capa da edição de setembro/2020](#)]: Do prazo de dez anos para o cumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE), já se passaram quase seis. Com a maioria das 20 metas ainda por cumprir, o país se encontra frente a um duplo desafio: precisa a partir de agora acelerar as melhorias da educação, o que já vem se provando difícil em

EDIÇÃO DO MÊS – MAIO



revistaeducacao.com.br

EDUCAÇÃO ANO 70 Nº 278

Edição do mês – Maio

Conteúdo desta edição:

- Gestão: CNE aponta as competências fundamentais de um diretor escolar
- Adriana Fóz: Como o cérebro aprende e a importância de lidar com as emoções
- Economia fraterna: Escolas Waldorf trocam mensalidade por contribuição

03/05/2021

Brasil precisa melhorar qualidade da educação e valorizar formação profissional e tecnológica

Robson Andrade conduziu a 32ª edição dos Diálogos da MEI sobre transformação digital na América Latina. O



Características da noção de qualidade da educação

- Falar em qualidade da educação implica atribuir juízos de valor a aspectos ou resultados do processo educativo, como também a objetivos educacionais.

- A noção de qualidade tem, portanto, um caráter **polissêmico**, não se traduz em termos essenciais ou absolutos e não encerra um conceito neutro.

“a qualidade da educação no Brasil esta caindo”

“esta escola é de péssima qualidade”

(?????)

- ✓ Os conceitos, as concepções e as representações sobre o que vem a ser uma educação de qualidade **alteram se no tempo e espaço.**
- ✓ Se os acordos têm como princípio oferecer uma educação de qualidade, isso implica **qualificar** a educação a ser oferecida e ressaltá-la como direito humano fundamental de todo cidadão.

Concepções de Qualidade	Período	Perspectivas do debate
Democratização do acesso e qualidade da educação	1930 – 1970	<ol style="list-style-type: none"> 1) Expansão dos sistemas de ensino como prejudicial a qualidade da educação. 2) Expansão dos sistemas de ensino como fundamental para uma qualidade efetiva do processo educativo, aqui entendida como democratização do ensino.
Fluxo escolar e qualidade da educação	1980 -1990	<ol style="list-style-type: none"> 1) problemas de fluxo entendidos como evidencia do fracasso do processo de expansão dos sistemas de ensino. 2) Problemas de fluxo vistos como evidencia da necessidade de repensar os sistemas de ensino.
Aprendizagem e qualidade da educação	1990 - 2016	<ol style="list-style-type: none"> 1) Qualidade discutida com foco na aprendizagem possível de ser mensurada pelas avaliações externas de larga escala. 2) Qualidade discutida com foco no papel principal da educação de formar pessoas aptas para exercício pleno da cidadania e a transformação da sociedade.

Quais são as finalidades do processo educativo?

LDB - Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, **tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.**

Qualidade da Educação e Políticas Públicas

- A garantia de qualidade da educação está posta na **Constituição de 1988** como princípio, e a **LDB 9394/96** reforça que o ensino deve se dar diante da “garantia de padrões mínimos de qualidade”.
- LDB - a **variedade e a quantidade mínima, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.**
- LDB ainda aponta que a União e os entes federados devem **estabelecer esse padrão mínimo de qualidade com base em um custo-aluno mínimo.**

Verificando Indicadores

- Acesso
- Fluxo
- Aprendizagem

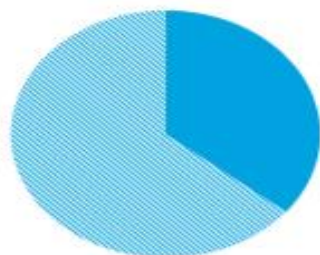
A qualidade determinada pela oferta

Número de crianças e jovens na escola por faixa etária



De 0 a 3 anos – 2018

Total: 3.767.464



35,7%
das crianças de 0 a 3
anos estão na escola



De 6 a 14 anos – 2019

Total: 25.894.348

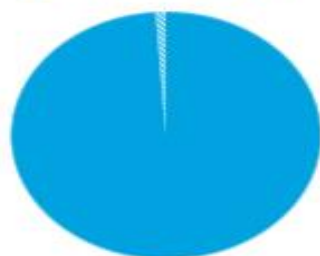


99,7%
das crianças e dos
jovens de 6 a 14
anos estão na escola



De 4 e 5 anos – 2018

Total: 4.965.783



93,8%
das crianças de 4 e 5
anos estão na escola



15 a 17 anos – 2019

Total: 8.343.605



92,5%
dos jovens de 15 a 17
anos estão na escola

No Brasil, de cada

100

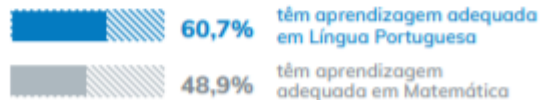
estudantes que
ingressam na
escola



89

concluem o Ensino
Fundamental 1
aos 12 anos

Ao final desta etapa de ensino:



78

concluem o Ensino
Fundamental 2
aos 16 anos

Ao final desta etapa de ensino:



65

concluem o
Ensino Médio
aos 19 anos

Ao final desta etapa de ensino:



Acesso

Porcentagem de crianças matriculadas em Creches e Pré-Escolas Brasil – 2012-2018

Em relação ao início dos anos 2000, o acesso à Creche mais do que dobrou. Porém, ainda é baixo para a faixa etária de até um ano.



Fonte: IBGE/Pnad, 2012 a 2015. IBGE/Pnad Contínua, 2016 a 2018. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8

NÚMERO DE CRIANÇAS FORA DA ESCOLA - BRASIL - 2018

0 a 1 ano	2 e 3 anos	0 a 3 anos	4 e 5 anos
4.445.441	2.331.125	6.776.567	328.594

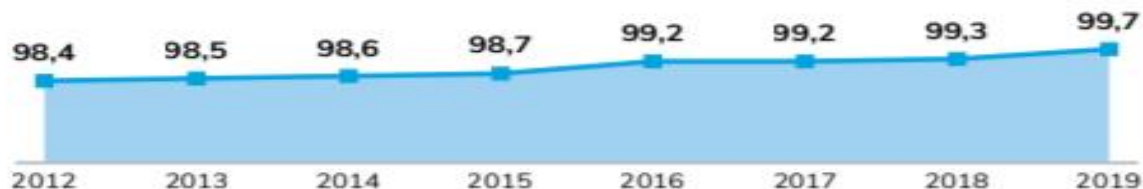
Fonte: IBGE/Pnad Contínua Educação. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8

Ao longo da década, o acesso à escola por crianças de 6 a 14 anos foi praticamente universalizado.

Taxa de atendimento

Porcentagem de crianças e jovens de 6 a 14 anos matriculados na escola Brasil – 2012-2019



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8

Quase 100% das crianças e jovens de 6 a 14 anos estão matriculados no Ensino Fundamental.

Taxa líquida de matrícula

Porcentagem de crianças e jovens de 6 a 14 anos matriculados no Ensino Fundamental Brasil – 2012-2019



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8

NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS DE 6 A 14 ANOS FORA DA ESCOLA - BRASIL - 2019

88.631

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 8

Acesso

Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados na escola Brasil – 2012-2019

Taxa de atendimento

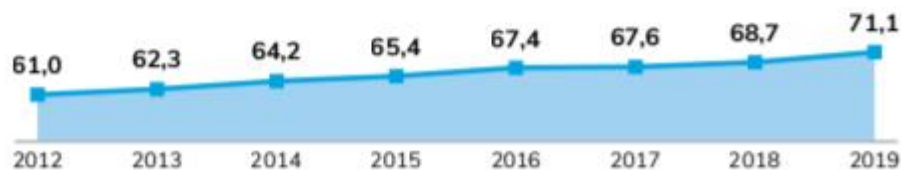


Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8 e 11.

Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no Ensino Médio – Brasil – 2012-2019

Taxa líquida de matrícula



Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8 e 11.

O acesso da população jovem ao Ensino Médio, que já foi de cerca de 50% no início dos anos 2000, tem crescido de forma contínua desde 2012.

NÚMERO DE JOVENS DE 15 A 17 ANOS FORA DA ESCOLA - BRASIL - 2019

674.814

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 8 e 11.

Matrículas – 2019

	Rede Pública				Rede Privada	Todas as redes
	Rede federal	Rede estadual	Rede municipal	Total		
Educação Básica	404.807	15.307.033	23.027.621	38.739.461	9.134.785	47.874.246
Creche	1.178	3.701	2.451.704	2.456.583	1.298.509	3.755.092
Pré-Escola	1.519	55.206	3.953.633	4.010.358	1.207.328	5.217.686
Educação Infantil	2.697	58.907	6.405.337	6.466.941	2.505.837	8.972.778
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	7.265	1.972.420	10.159.653	12.139.338	2.879.160	15.018.498
Anos Finais do Ensino Fundamental	15.837	4.949.437	5.102.012	10.067.286	1.837.946	11.905.232
Ensino Fundamental	23.102	6.921.857	15.261.665	22.206.624	4.717.106	26.923.730
Ensino Médio	224.113	6.266.820	40.565	6.531.498	934.393	7.465.891

Fonte: MEC/Inep/DEED- Microdados do Censo Escolar. Elaboração: Todos Pela Educação.

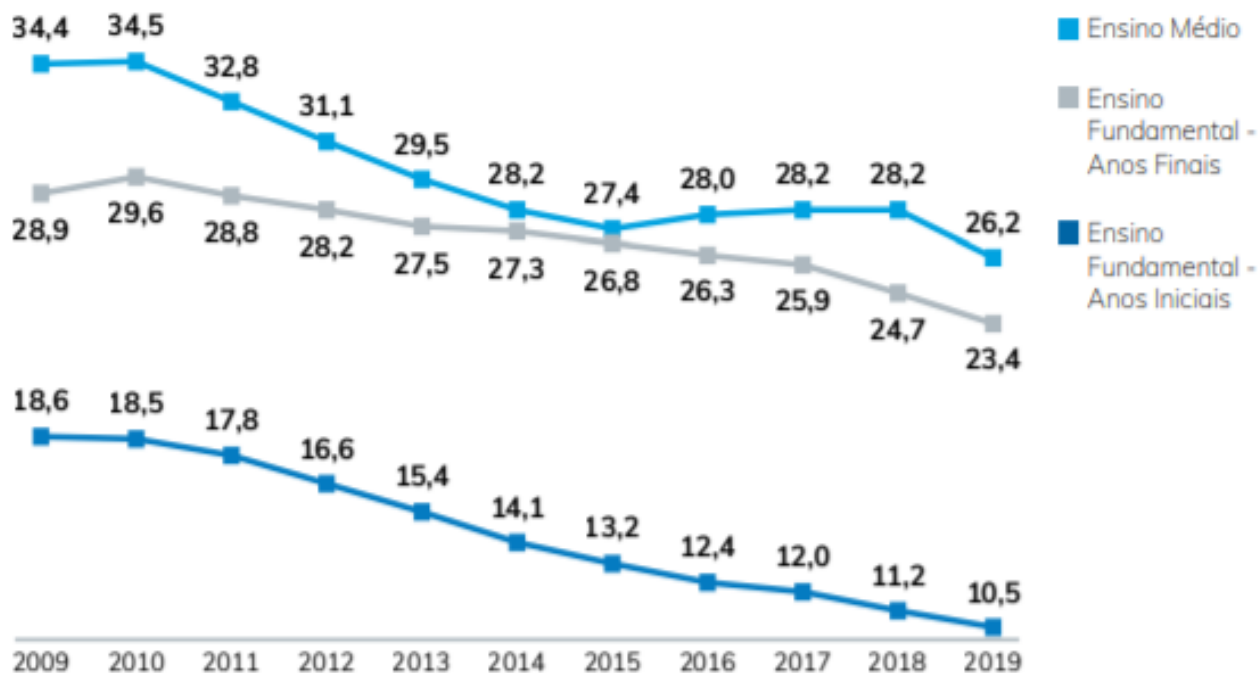
Notas: 1, 2 e 3.

A qualidade percebida pelas disfunções no fluxo

A distorção idade-série revela a porcentagem de alunos com dois anos ou mais de atraso em relação à série/ano que deveriam estar cursando.

Fluxo

Taxas de distorção idade-série – Brasil – 2009-2019 (Em %)



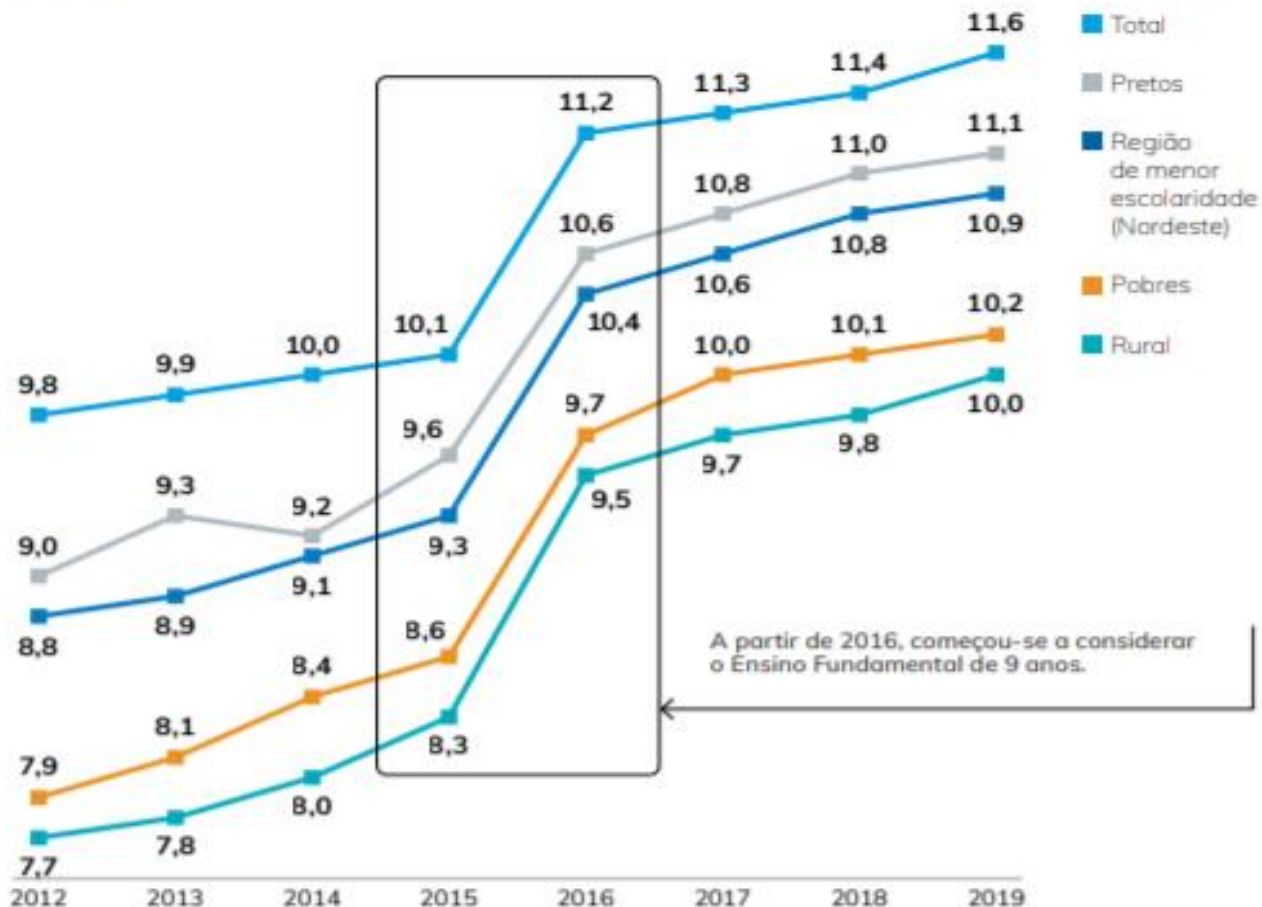
Fonte: MEC/Inep/DEED - Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

Escolaridade

Média de anos de estudo da população de 18 a 29 anos
Brasil – 2012-2019



Em oito anos, a escolaridade média, no Brasil, teve um ganho de quase dois anos de estudo.



A partir de 2016, começou-se a considerar o Ensino Fundamental de 9 anos.

Fonte: IBGE/Pnad Contínua. Elaboração: Todos Pela Educação.

Notas: 9, 10 e 23.

A qualidade percebida pelo nível proficiência nas avaliações externas de larga escala

- A educação brasileira vem incorporando um terceiro indicador de qualidade, relativamente novo entre nós, que é a qualidade indicada pela capacidade cognitiva dos estudantes, aferida mediante testes padronizados em larga escala.

Generalização de sistemas de avaliação baseados em testes padronizados.

Déc. 1990 – O Brasil conseguiu implantar um sistema de avaliação e informação da educação por meio da reestruturação do Inep e com a realização de censos variados e testes de desempenho em todos os níveis de ensino com o:

“ objetivo de melhoria da qualidade da educação brasileira e para a universalização do acesso à escola, oferecendo subsídios concretos para a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a educação básica.” (MATOS, 2008)

SAEB:

- 1990 - ocorreu com a primeira aplicação de provas e o levantamento de dados em nível nacional.
- 1993 - foi estruturada em três eixos de estudo: (1) rendimento do aluno; (2) perfil e prática docentes; (3) perfil dos diretores e formas de gestão escolar.
- 1995 - incluiu em sua amostra o ensino médio e a rede particular de ensino; adotou técnicas mais modernas de medição do desempenho dos alunos; incorporou instrumentos de levantamento de dados sobre as características socioeconômicas e culturais e sobre os hábitos de estudo dos alunos; e redefiniu as séries avaliadas, 4^a e 8^a séries do ensino fundamental e 3^a série do ensino médio.
- 1997 – Matrizes de Referência – abordagem de competências

Prova Brasil (ANRESC) e IDEB

Ideb tornou-se a **forma privilegiada e frequentemente a única** de se analisar a qualidade da educação básica brasileira e, por isso, tem tido grande influência no debate educacional no país. (SOARES; XAVIER, 2013)

O Ideb de uma escola ou de uma rede de ensino **é definido como o produto de um indicador de *desempenho***, tomado como o nível médio da proficiência dos alunos da escola ou sistema, obtido na Prova Brasil, **por um indicador de *rendimento***, definido como o valor médio das taxas de aprovação da escola ou sistema, obtido no Censo Escolar.

Questões com a **interpretação do IDEB.**

Direito à Educação – desafio atual:

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado								Metas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Total	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	5.8	5.9	3.9	4.2	4.6	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0
Dependência Administrativa																
Estadual	3.9	4.3	4.9	5.1	5.4	5.8	6.0	6.1	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.6	5.9	6.1
Municipal	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	5.6	5.7	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7
Privada	5.9	6.0	6.4	6.5	6.7	6.8	7.1	7.1	6.0	6.3	6.6	6.8	7.0	7.2	7.4	7.5
Pública	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	5.5	5.7	3.6	4.0	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5	5.8

Anos Finais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado								Metas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Total	3.5	3.8	4.0	4.1	4.2	4.5	4.7	4.9	3.5	3.7	3.9	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5
Dependência Administrativa																
Estadual	3.3	3.6	3.8	3.9	4.0	4.2	4.5	4.7	3.3	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.1	5.3
Municipal	3.1	3.4	3.6	3.8	3.8	4.1	4.3	4.5	3.1	3.3	3.5	3.9	4.3	4.6	4.9	5.1
Privada	5.8	5.8	5.9	6.0	5.9	6.1	6.4	6.4	5.8	6.0	6.2	6.5	6.8	7.0	7.1	7.3
Pública	3.2	3.5	3.7	3.9	4.0	4.2	4.4	4.6	3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	4.7	5.0	5.2

Ensino Médio

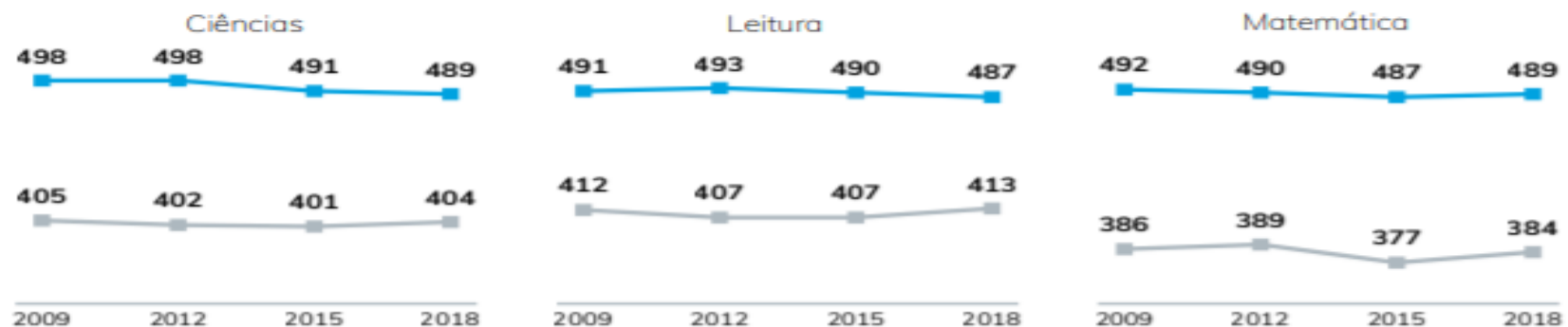
	IDEB Observado								Metas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Total	3.4	3.5	3.6	3.7	3.7	3.7	3.8	4.2	3.4	3.5	3.7	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2
Dependência Administrativa																
Estadual	3.0	3.2	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5	3.9	3.1	3.2	3.3	3.6	3.9	4.4	4.6	4.9
Privada	5.6	5.6	5.6	5.7	5.4	5.3	5.8	6.0	5.6	5.7	5.8	6.0	6.3	6.7	6.8	7.0
Pública	3.1	3.2	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5	3.9	3.1	3.2	3.4	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9

Generalização da avaliações externas:

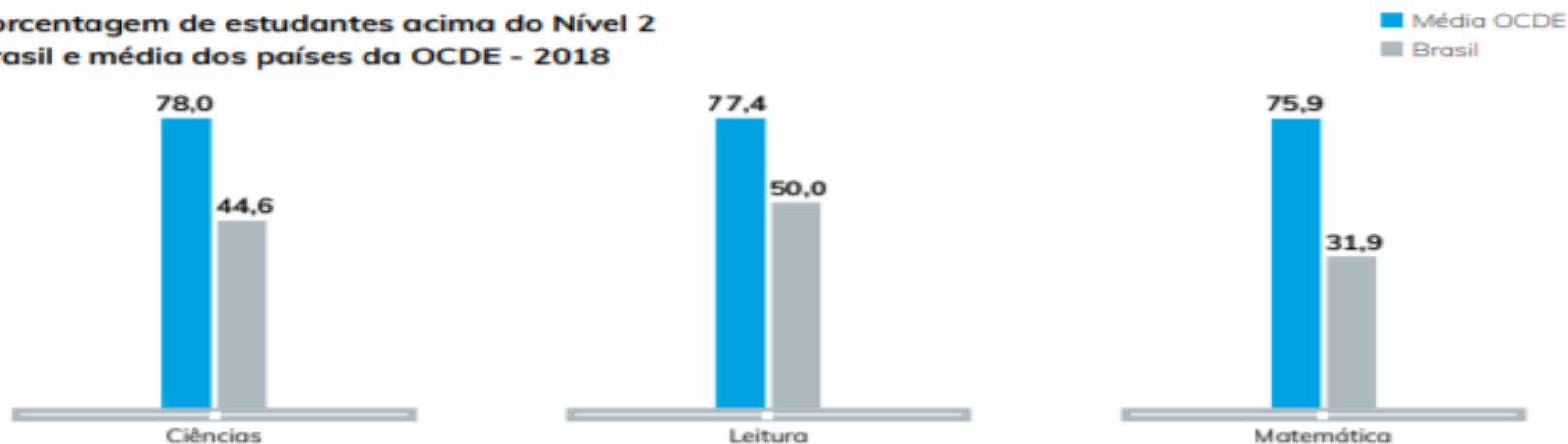
- ANEB
- ANRESC
- ENEM
- SARESP
- Prova São Paulo

O PISA:

**Desempenho médio em Matemática, Ciências e Leitura no PISA
Brasil e média dos países da OCDE - 2009-2018**



**Porcentagem de estudantes acima do Nível 2
Brasil e média dos países da OCDE - 2018**



Fonte: OCDE/Education GPS. Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: 20

Definição dos indicadores de qualidade:

- Tarefa não somente técnica, mas também política, ou seja, definir insumos e parâmetros para um ensino de qualidade requer uma **análise dos custos, das condições reais, dos objetivos que se almeja e das expectativas sociais em torno do processo de escolarização.**

Obrigada!

suelem.benicio@tcm.sp.gov.br